

Associação Comercial passará por ampla reforma

Áreas internas do edifício de 144 anos serão modernizadas

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

Com 144 anos de existência, o imóvel da Associação Comercial de Santos (ACS), no Centro Histórico, passará por uma ampla reforma interna que o deixará mais moderno, com salas mais amplas e adequadas às atividades exercidas no local. A total reestruturação do interior da centenária edificação foi aprovada pelos associados em assembleia extraordinária.

A expectativa é de que os trabalhos comecem no final de março e durem aproximadamente seis meses. O investimento será feito com recursos próprios, mas ainda não há valor fechado. A associação fará pelos menos três orçamentos, visando o menor preço aliado à qualidade técnica.

“Vamos colocar um segundo elevador, para maior mobilidade, e modernizar as instalações dos funcionários. Além disso, todos os banheiros serão melhorados e adaptados para pessoas com deficiência. No térreo, onde temos o atendimento ao público para emissão de Certificados de Origem (documento necessário para exportação de produtos), o espaço será duplicado”, detalha o presidente da ACS, Roberto Clemente Santini.

Uma das intervenções mais



O auditório terá a capacidade quase duplicada, com maior conforto

Preservada

A imponente fachada da ACS receberá uma lavagem, realçando seus detalhes arquitetônicos. Ela não pode ser modificada porque o prédio é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), com Nível de Proteção 2 (NP2). Significa preservação obrigatória da volumetria, do telhado e da fachada.

importantes será feita no auditório, ampliando o acesso ao local e a capacidade de público nos eventos promovidos pela casa. “Passaremos de 90 para 160 lugares, com cadeiras novas para o conforto de convidados e sistemas de áudio e vídeo mais modernos”, diz Santini.

Segundo o presidente da ACS, salas tradicionais, como a da diretoria, a de classificação de café e o hall de entrada serão preservados.

O projeto é da arquiteta Renata Pinho D'Eugênio Mainar-



FOTOS IRANDY RIBAS

A fachada, tombada pelo Condepasa e que não pode ser modificada, receberá uma lavagem



Diretoria da ACS apresentou o projeto ao prefeito Paulo Alexandre

di e tem como responsável técnico o engenheiro Delchi Migotto Filho. “A reforma vai manter o espaço interno, é uma readequação, não haverá ampliação de área. Vamos aumentar a segurança do prédio, com uma nova escada, dentro das normas exigidas para ob-

tenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)”, afirma o engenheiro.

PREFEITURA

Pela importância do projeto para a Cidade, a diretoria da ACS esteve ontem na Prefeitura, para detalhar a obra ao prefeito

Paulo Alexandre Barbosa (PS-DB). Os trâmites burocráticos obrigatórios para a intervenção foram protocolados no dia 5 de janeiro, no setor responsável do Município.

“A ACS é muito tradicional, tem um papel relevante no desenvolvimento econômico da Cidade. A partir do momento em que ela se moderniza e investe na melhoria das instalações, o Município ganha. Os empresários vão ter um ambiente ainda melhor para desenvolver suas atividades e isso contribui para a Cidade”, frisa o prefeito.

Junto com Santini, estiveram na Prefeitura o 1º vice-presidente, John Olav Wolthers, o 1º diretor-financeiro, André Marques Canoilas, o 2º diretor-financeiro, Vicente do Valle, o diretor-executivo, Marcio Calves, e o diretor Edison da Silva Monteiro.